

PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO

Memorial Descritivo e Especificações Técnicas

Reforma e Ampliação da UBSF Dr. Newton Azevedo - Cassino

APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Este Memorial Descritivo especifica os serviços e obras e tem como objetivo a Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Familiar Dr. Newton Azevedo – Cassino, localizada na Rua Júlio de Castilhos, na área urbana do Balneário Cassino – Rio Grande. A demolição será de 70,0 m² de paredes, mais pisos e a retirada de esquadrias. A ampliação será de aproximadamente 42,40 m². Os serviços e obras são compostos de demolição das paredes marcadas em planta.

O material das demolições poderá ser reaproveitado ou deverá ser retirado da obra e ser dado destino adequado de acordo com o departamento de fiscalização da PMRG.

Será construída uma cozinha, lavanderia, dormitório para motorista, depósito para materiais, morgue, depósito de lixo e sanitário para portador de necessidades especiais. Também será ampliado um consultório e modificado a sala de vacinação, com a criação de sanitário privativo.

Todo o Posto de Saúde será pintado.



GENERALIDADES

O presente memorial estabelece as normas, materiais e técnicas a serem utilizadas nas obras de demolição e ampliação. Quando necessário deverão ser solicitados ao autor do projeto ou à fiscalização, qualquer modificação do mesmo, bem como a troca de qualquer material especificado neste memorial. Na omissão de descrição de um equipamento, material ou serviço, deverá ser entendido como de primeira qualidade e primeiro uso.

Fica estabelecido, de modo geral, que os materiais empregados e os serviços a serem executados deverão satisfazer as Normas Brasileiras, especificações e métodos da ABNT.

Os materiais serão de 1ª linha, em modelos de lançamentos recentes e de marcas que possuam certificado de qualidade (INMETRO, IPT, CIENTEC ou equivalente) e serão submetidos à Fiscalização, antes de seu emprego; o material impugnando ou que tenha sido empregado indevidamente, não poderá permanecer no canteiro de obras, devendo ser retirado sem qualquer custo para a contratante.

A similaridade das marcas de materiais citados neste memorial deverá ser reconhecida pelo mercado em termos de preço e qualidade, e aceita pela contratante.

Deverá existir um Diário de Obras, onde ficará registrado o andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério da Fiscalização.

As indicações deste Memorial Descritivo, em caso de divergência com as do projeto, deverão ser comunicadas ao autor ou à fiscalização para resolução final.

Eventuais indicações de serviços e/ou materiais constantes neste memorial e não explícitos na Planilha orçamentária serão considerados como estando embutidos e orçados nos respectivos itens da mesma.

A contratada deverá apresentar declaração de visita ao local das obras e de conhecimento de todos os serviços a serem executados.

Após a homologação da Licitação e antes de firmado o contrato, a Contratada recolherá a respectiva ART – Anotação de Responsabilidade Técnica.

Todos os serviços terão os arremates, acabamentos e adaptações que se fizerem necessários, perfeitamente executados.

Na conclusão da obra, a Contratada entregará Termo de Garantia contra qualquer defeito encontrado na execução dos serviços pelo período de seis (06) meses, a contar da data do Termo de Recebimento da Obra pela comissão designada para tal finalidade. A fiscalização da obra, ao entregar o Termo de Recebimento, receberá em contrapartida o Termo de Garantia.

1 – INSTALAÇÕES E SERVIÇOS INICIAIS:

Placa da Obra

A Contratada providenciará placa da obra, nas dimensões mínimas de 2,00 x 1,00 m, com as especificações mostradas abaixo e fornecidas pela SMCP - Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento ou pela SMS – Secretaria Municipal da Saúde.



Instalações provisórias.

Deverão ser efetuadas as instalações provisórias para guarda de equipamentos e materiais de obra. Procedidas às ligações provisórias, serão iniciados os serviços de limpeza da área, incluindo as remoções e demolições dos materiais que deverão ser reutilizadas ou retiradas da obra.

Demolição de paredes de alvenaria e pisos.

Todas as paredes de alvenaria marcadas em planta deverão ser demolidas. Os pisos do Depósito de Lixo, Morgue, Expurgo, sala de esterilização, Sala de Observação CP, Consultório de Odontologia e Consultório, aposento médico 1 e aposento médico 2, também serão substituídos e retirados da obra.

Substituição de janelas externas

As janelas externas do lado oeste serão substituídas por janelas de abrir, mantendo os mesmos vãos.

Locação da obra

Antes do início das obras, conforme projeto, deverão ser efetuadas as demolições, remoções de entulhos e executadas todas as obras de nivelamento do terreno.

Todas as cotas, níveis e medidas do projeto deverão ser respeitados para a locação da obra que deverão ser executadas atendendo todas as normas técnicas.

2 – FUNDAÇÕES

As fundações serão em sapatas corridas, conforme planta, e com fck de 20 MPa. O cobrimento nominal das estruturas para a fundação, vigas e pilares será de 2,5 cm.

As cavas de fundação das sapatas deverão ser abertas até se achar terreno com capacidade de suporte de 2 kg/cm².

Deve-se tomar cuidado na preparação da base das fundações fazendo com que o solo seja compactado antes da colocação da brita com 5 cm de espessura.

O detalhamento das armaduras das sapatas está em planta específica, assim como as dimensões, bitolas e posições do aço.

Vigas Baldrame

As vigas estão detalhadas em pranchas específicas com fck mínimo de 20 MPa e cobrimento nominal das armaduras de 2,5 cm.

Após a execução das vigas e desforma, deverá ser feita uma impermeabilização com hidroasfalto em 4 demãos em toda a sua face superior, até 10 cm abaixo da mesma.

3 – MOVIMENTO DE TERRA

Após a abertura de valas, e concretagem das sapatas, vigas de baldrame, impermeabilização, e passagem da tubulação, será feito o aterro, compactado e apiloado de toda a terra do local, até se atingir a cota necessária de projeto. Deverá ser utilizado material de 1ª categoria para o aterro.

4 – SUPRAESTRUTURA

Pilares

Os pilares estão detalhadas em pranchas específicas com fck mínimo de 20 MPa e cobrimento nominal das armaduras de 2,5 cm.

As formas dos pilares devem ser de material que permita que o pilar fique com uma superfície lisa e de acabamento padrão sem imperfeições.

Lajes

As lajes estão detalhadas em pranchas específicas com fck mínimo de 20 MPa e com espessura também indicadas em planta.

As formas das lajes deverão ser molhadas antes da concretagem para evitar a absorção de água do concreto e a diminuição da resistência superficial.

Vigas

As vigas de amarração superiores estão detalhadas em pranchas específicas com fck mínimo de 20 Mpa, e deverá ter cobrimento mínimo das armaduras de 2,5 cm.

Especial atenção deve ser dada no escoramento e na retirada das escoras, que deverá ser feita quando o concreto adquirir mais de 70% da resistência de projeto.

5 – ALVENARIAS

Alvenaria de Tijolos Cerâmicos

Serão construídas paredes de fechamento e acabamento nas peças marcadas em planta,

Para a construção de todas as paredes será utilizada alvenaria de tijolos 6 furos assentadas com argamassa com traço 1:6 (ci:ar) e revestida com chapisco e reboco com massa única, reguado e feltrado

Todos os panos de alvenaria deverão ser levantados por fiada entre pilares, ou entre alvenarias existentes, com a colocação de “cabelos” fixados nos pilares e/ou nas alvenarias a cada 3 fiadas.

Os tijolos a serem utilizados deverão satisfazer o prescrito nas Especificações Brasileiras e os mesmos deverão ser previamente molhados antes de serem assentados.

Haverá cuidado especial nos pontos de contato entre os elementos da construção existente e os novos da ampliação,

6 - COBERTURA

Sobre as lajes, será executada uma platibanda em alvenaria, semelhante às existentes e na mesma altura.

Para a emenda do telhado, especificamente na cozinha e antigo consultório odontológico, deve-se observar a mesma inclinação.

As tesouras serão de longarinas de cedrinho, seca, isenta de nós rachas ou falhas de 2,5 x 15 cm, com tratamento impermeabilizante/cupinicida, composto com 50% de óleo diesel e com espaçamento máximo de 1,60 m e com terças de 5 x 7 cm espaçadas de no máximo 1,70 m. todo o madeiramento deverá ser aprovado previamente pela fiscalização da obra.

As telhas serão de fibrocimento 6 mm sem amianto, seguindo as inclinações do projeto. Deverão ser arrematadas com rufos e algerozes de chapa galvanizada.

Pluvial

Será executada calhas em chapa galvanizada acompanhando a atual calha, perfeitamente emendada e estanque, na cozinha e consultório a ser ampliado. As águas pluviais serão conduzidas até os condutores verticais de 100 mm marcados em planta.

Será colocada nova calha sobre a laje do depósito, lavanderia e dormitório do motorista, com respectivo tubo de queda de 100 mm.

Serão executadas caixas de passagem para pluvial em tijolos maciços, com fundo em concreto magro impermeabilizado e tampa com grelha metálica conforme marcado em planta.

7- PAVIMENTAÇÃO

Contrapiso

Após o preenchimento dos espaços aterrados e colocadas as canalizações necessárias, deverá ser executado um contrapiso de concreto no traço 1:3:4 (cimento, areia, brita), com espessura de 5 cm adicionado de aditivo impermeabilizante sobre camada de 5 cm de brita, previamente molhada e apiloada. Deverá ser uniformemente vibrado desempenado e nivelado, de forma a facilitar a execução do piso propriamente dito.

Piso Cerâmico

O revestimento do pavimento será feito com piso cerâmico PEI 5 antiderrapante, da marca Eliane, Portobelo, Portinari, Bellagres ou similar. O assentamento será feito com cimento colante e rejunte adequado.

O revestimento das peças que terão o piso substituído também será feito com a mesma cerâmica especificadas pela direção da USBF e Fiscalização.

O depósito de lixo, o morgue o corredor de acesso ao morgue, o expurgo, a sala de esterilização, a sala de observação, o CP, os aposentos médicos, os consultórios a sala de vacinação, a ampliação do consultório, o banheiro do PNE, a sala de vacinação e o sanitário da vacinação terão seus pisos substituídos

Balcão de Granito

Na recepção será colocado um balcão de granito nas paredes norte e leste.

8. REVESTIMENTO

Chapisco

O chapisco terá traço 1:4 (cimento:areia) e espessura de 0,5cm.

Emboço/reboco

O emboço/reboco terá camada única sobre o chapisco e traço 1:5 (cimento:argamassa média) e espessura de 2,5 cm.

Haverá emboço/reboco em todas as paredes de alvenaria, pilares, vigas e tetos das lajes.

Azulejos

Serão colocados azulejos até o teto na cozinha, nos sanitários para PNE e vacinação, depósito de lixo e lavanderia. Os azulejos deverão ter o aceite da SMS e da Fiscalização.

Pastilhas

Será colocada pastilhas 4 x 4 em todas as paredes exteriores da unidade, nas cores definidas pela direção da USB e com o acorde da Fiscalização.

Divisória Leve

A sala de pequenas cirurgias terá uma divisória leve divilux de 35 mm de 2,00 x 2,80m, dividindo os dois ambientes. A padronagem das cores deverá ser discutida com a direção da UBSF.

9 – ESQUADRIAS E FERRAGEM

As portas externas, da garagem, dormitório do motorista, lavanderia, depósito, depósito de lixo e morgue, serão de alumínio.

As janelas serão de alumínio L25 do tipo basculante, e com grades de segurança e tela, conforme modelo existente em outras janelas da UBSF.

As fechaduras externas serão de segurança de primeira linha, jogo 2 x 1 com tetra chave de latão maciço. Deverão ser colocados nos pisos, pinos limitadores de abertura das portas.

Todas as janelas externas maxiar do lado oeste serão substituídas por janelas de correr, mantendo os mesmos vãos.

10 – PINTURA

Todo o Posto de Saúde será pintado, interna e externamente

As superfícies que receberão os serviços de pintura deverão ser preparadas convenientemente, ou seja, devem estar limpas, sem poeira, óleo, graxa, efflorescências e partículas soltas e deve-se aguardar o tempo de cura (30 dias) antes de se iniciar os serviços de pintura.

Todas as pinturas de acabamento serão executadas em tantas demãos quantas forem necessárias, para o perfeito recobrimento e acabamento das superfícies, nunca menos de duas demãos, sempre após o fundo respectivo.

Os elementos construtivos em madeira serão pintados com tinta esmalte brilhante; os elementos de alvenaria e concreto receberão tinta acrílica semi-brilho, após a demão de fundo preparador; as grades e telas galvanizadas receberão pintura com tinta esmalte brilhante.

Aplicar as tintas conforme recomendações do fabricante. Não serão aceitas superfícies com manchas, respingos de pintura, etc. Os serviços de pintura não devem ocorrer em dias chuvosos ou de ventos fortes ou de condensação de vapor.

11 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Apresentação

Tem por objetivo o presente memorial descrever a adequação do projeto elétrico em acordo com as normas vigentes da ABNT e da CEEE.

O perfeito funcionamento das instalações ficará sob responsabilidade da firma Contratada, estando a critério da fiscalização, impugnar quaisquer serviços e/ou materiais que não estiverem em conformidade com esta especificação e/ou projeto.

A execução de todos os trabalhos deverá obedecer aos preceitos de boa técnica e as normas técnicas que lhe forem aplicáveis, e todo o material utilizado será de 1ª qualidade.

A ligação das ampliações será do tipo monofásico, com aterramento geral no quadro de disjuntores e no quadro de distribuição.

Carga a Instalar

Seguir a orientação no quadro de cargas descrito em prancha anexa.

Tomadas de Força

O suprimento de energia em baixa tensão será proveniente da entrada de energia, aproveitando a mesma rede existente, a qual deverá ser verificada e analisada com a condição de carga.

As tomadas de energia serão do tipo comum, com 3 polos FNT e tensão de 127V, aterradas diretamente nas caixas de distribuição referente a cada circuito.

As tomadas baixa ficarão a 35 cm do piso, as tomadas médias ficarão a 1,20 m do piso, as tomadas altas ficarão a 2,20m do piso acabado.

Centro de Distribuição

Será instalado um centro de distribuição (CD) na garagem, ao lado do quadro geral. O centro de distribuição deve ser compostos de barras individuais para cada fase e uma barra para o neutro. O aterramento local dos circuitos de cada quadro de

distribuição será feito através de um ponto de aterramento disposto no próprio quadro em local específico (o quadro deve ter aterramento próprio).

Como existirá vários pontos de tomadas em toda a USB, estes pontos serão obtidos nas redes existentes, verificando-se sempre a carga total instalada.

Fiação

A fiação será de cobre eletrolítico flexível com bitolas indicadas em planta

A isolação da fiação deverá ser de material não propagador de chamas, com isolamento para instalações embutidas, nas instalações subterrâneas o isolamento será feito de forma idêntica.

Todas as emendas deverão ser feitas de tal forma que não comprometa a isolação e condutibilidade dos condutores ou então por solda exotérmica.

Disjuntores

Todos os disjuntores utilizados nos CD's serão do tipo magnético de baixa tensão. Deverão possuir ainda tensão corrente e frequências compatíveis com as grandezas nominais.

Interruptores

Os interruptores serão com caixas de PVC embutidas com caracterização em planta relacionando o numero de comandos por interruptor.

Os espelhos dos interruptores serão de plástico com chave de comando que brilha no escuro.

Iluminação

As luminárias serão de 2 x 40w de sobrepor, tipo alta eficiência e com reator. As lâmpadas serão fluorescentes universal de corrente reduzida com vida nominal de 10.000h, bulbo T-8 comprimento 1,20m fluxo luminoso 2550 lumens e nível de iluminamento de 280 lux, como especificação mínima.

As luminárias deverão ser mostradas para a fiscalização, antes da instalação, para a aprovação.

Eletrodutos e Caixas de Passagem

Os eletrodutos embutidos em paredes e tetos serão do tipo flexível e os eletrodutos enterrados serão do tipo rígido com mudança de direção através de caixa de passagem.

Todos os eletrodutos sem diâmetro cotados deverão ter diâmetro de $\frac{3}{4}$ ".

Todas as emendas e curvas destes conduites deverão ser feitas com conexões apropriadas.

As curvas a serem utilizadas deverão ser do tipo longa de PVC rígido

Os eletrodutos flexíveis em hipótese nenhuma poderão ser substituídos por mangueiras simples. Devem ser utilizados eletrodutos flexíveis do tipo antichama e corrugados.

Aterramento

O aterramento dos circuitos será feito através dos respectivos CDs, com barras de aterramento de cobre com diâmetro de 15 mm com comprimento mínimo de 2,10 m

enterrados verticalmente e conectados aos CD's pelo condutor de aterramento indicado em planta para cada caso. O condutor neutro e o condutor de aterramento de cada caixa de distribuição devem ser ligados nas barras de aterramento com uma distancia de 1,5 m uma barra da outra.

Determinações Gerais

Todos os componentes a serem instalados deverão estar de acordo com a tensão, potencia e frequência de serviço.

Todos os materiais a serem instalados deverão ser vistoriados pela fiscalização antes de sua instalação correndo o risco de não serem aceitos os serviços.

Todos os parafusos, porcas arruelas destinados a fixar barramentos ou quaisquer outros materiais destinados a conduzir corrente elétrica deverão ser de latão.

Todos os circuitos deverão ser identificados no CD mediante o uso de etiquetas adequadas com o numero do circuito e o fim a que se destina de acordo com os respectivos quadro de cargas.

O materiais elétricos serão da marca Iriel, Pial Legrand, Philips, Siemens ou similar.

Não será permitida emenda nos condutores no interior dos eletrodutos.

Os materiais e equipamentos a serem utilizados, poderão ser similares aos especificados neste memorial, desde que possuam rigorosamente as mesmas características e que obedeçam as condições estabelecidas pelas normas da ABNT. Os proponentes deverão indicar as marcas dos materiais e equipamentos, antes de serem utilizados, bem como deverão vir acompanhadas dos catálogos técnicos destes mesmos materiais e equipamentos.

Os condutores que necessitarem de emendas ou derivações deverão ser feitas com condutos de mesmas características, em especial atenção a cor da isolamento e isolados com fita isolante de alta tensão.

O sanitário para PNE terá ventilação forçada no teto.

12 - INSTALAÇÕES HIDRAULICAS

Generalidades

Estas instalações visam permitir o abastecimento de água potável aos diversos pontos de consumo, levando-se em conta, no traçado de dimensionamento, condições favoráveis de vazão e pressão.

Todas as tubulações de água, antes dos revestimentos e reaterros deverão ser lentamente cheias de água para eliminação completa de ar, e em seguida, submetida à prova de pressão que deverá ter uma duração mínima de seis horas ininterruptas

Todas as tubulações de esgoto, antes dos revestimentos e reaterros, devem ser submetidas à prova, com água, para que sejam constatados possíveis vazamentos ou obstruções.

Abastecimento

O abastecimento se fará a partir dos sanitários e caixa d'água existentes.

Ramais

Os ramais, os quais farão a distribuição nos compartimentos, serão executados em tubulações de PVC rígido e seus Ø encontram-se indicados no estereograma. Todos os banheiros deverão ser dotados de registros de gaveta, destinados a permitir o isolamento dos demais.

Ligações dos Aparelhos (Sub-ramais)

Os sub-ramais, os quais alimentarão os aparelhos, serão executados em tubulações de PVC rígido tendo seus diâmetros indicados no estereograma e planta específica.

As ligações dos sub-ramais aos lavatórios serão feitas com engates flexíveis, as caixas de descarga serão ligado diretamente aos sub-ramais, obedecendo ao diâmetro e disposições indicadas em planta. Os tubos e conexões serão em PVC rígido, tipo junta soldável, embutidos nas paredes e pisos. Sob nenhuma hipótese poderão ser deformados, devendo ser utilizadas peças apropriadas para cada caso.

Materiais

a) *Tubos e conexões*: a rede de água fria será executada com tubos e conexões de PVC rígido do tipo soldável (marrom). Quando houver a necessidade de ligações de tubos de PVC rígido com tubos metálicos, torneiras, registros, torneira de bóia ou qualquer outro equipamento metálico, serão usadas conexões de PVC rígido com buchas de latão (azuis).

b) *Ferragens*: os registros de gaveta serão de latão ou bronze, dotados de canopla e volante cromados, quando instalados nas dependências do prédio.

Os *registros de globo* (pressão) de lavatórios e pias serão de latão cromado.

c) *Tubos flexíveis*: os tubos e engates flexíveis serão de PVC.

13 - ESGOTOS SANITÁRIOS

Generalidades

Estas instalações visam dar escoamento as águas servidas, levando-se em conta no traçado e dimensionamento, o rápido escoamento dos despejos e a perfeita vedação dos gases provenientes das tubulações.

Materiais

a) *Tubos e conexões*: a rede será executada com tubos e conexões de PVC rígido tipo esgoto, de ponta e bolsa com virola e anel de borracha, para a rede de esgoto primário, e ponta e bolsa soldáveis para a rede de esgoto secundário. Os tubos e conexões serão em PVC rígido, embutidos nas paredes e pisos. Sob nenhuma hipótese poderão ser deformados, devendo ser utilizadas peças apropriadas para cada caso. Na rede de esgoto usar curvas em vez de joelhos.

b) *Válvulas*: as válvulas para pia, lavatórios serão de latão ou bronze cromado, dotadas de adaptador para tubos de PVC rígido de diâmetro 40 mm.

Ramais

Os ramais das bacias sanitárias terão o diâmetro mínimo de 100 mm, com declividade mínima de 2%. Os demais ramais de esgoto terão diâmetro indicado em planta com declividade mínima de 3%.

Ramais e colunas de ventilação

Os ramais de ventilação terão diâmetros de 50mm, e deverão ter um comprimento mínimo de 0,30m acima do nível da cobertura.

Fossa Séptica

Os efluentes provenientes dos aparelhos sanitários serão recolhidos em uma fossa séptica pré-moldada com capacidade para 32 pessoas localizada na planta. O sumidouro terá capacidade para 32 pessoas e também será pré-moldado conforme planta. Tanto sumidouro como o filtro serão realocados ao lado do existente, que será aterrado e a sua tubulação redirecionada para a nova fossa.

O fundo do filtro será assentado sobre lastro de brita número 2 e todo o seu entorno, numa faixa de 0,70 m de largura pela altura do mesmo será preenchido também com brita nº 2 (coberta com lona plástica). Em hipótese alguma será aceita a substituição da brita por cascate.

14 – SISTEMA PREVENÇÃO E PROTAÇÃO CONTRA INCENDIO

Sistema Preventivo por Extintores

O prédio novo contará com dois extintores de pó químico seco com 4 kg e dois extintores da classe ABC de 4 kg, localizados nos corredores da entrada da UBSF, com as respectivas placas indicativas.

15 – LIMPEZA DA OBRA

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer os seguintes requisitos:

- Será removido todo o entulho do terreno, sendo limpos e varridos os acessos;
- Todas as alvenarias, pavimentações, revestimentos, cimentados, pedras, cerâmicas, vidros, metais, aparelhos sanitários, etc. serão limpos e cuidadosamente lavados;
- Haverá cuidado especial na remoção de detritos, salpicos de argamassa endurecida nas superfícies do reboco, das cerâmicas, esquadrias de alumínio e de outros materiais;
- Todas as manchas de tinta serão cuidadosamente removidas, dando-se especial atenção à perfeita execução desta limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.

16 – PRAZO PARA ENTREGA DA OBRA

O prazo estipulado será de 150 (cento e cinquenta) dias, tendo seu início determinado conforme contrato, sendo descontados os dias impraticáveis à execução dos serviços e devidamente comprovados no Diário de Obras.

17 – MEDIÇÕES

A medição será executada quinzenalmente pela equipe técnica de fiscalização da PMRG, onde serão medidos os serviços já executados de acordo com os projetos, cronograma físico-financeiro, normas vigentes e contrato.

18 – PAGAMENTO

O pagamento será efetuado com base nas medições quinzenais, referida no item anterior, aos preços unitários propostos de acordo com o Contrato.

19 – CRONOGRAMA FISICO-FINANCEIRO

O cronograma físico – financeiro e o orçamento discriminado estimado deverão ser apresentados conforme tabelas sugeridas, em anexo, com oito medições, sendo que a primeira não poderá ser superior a 10,0% e a última não inferior a 10,0%.

20 – OBSERVAÇÕES GERAIS

A obra deverá ser mantida limpa, sendo os entulhos removidos para local determinado pela Fiscalização da PMRG, imediatamente após a conclusão dos serviços.

Todo e qualquer dano causado a terceiros, meio ambiente ou redes públicas de iluminação, água, esgotos, telefonia ou outros ainda não citadas neste Memorial, deverão ser reparadas convenientemente pela executante.

Toda e qualquer alteração nos serviços contratados oriundos deste Memorial, somente poderão ser modificados mediante prévia e expressa autorização do projetista ou da fiscalização da PMRG, constantes em Diário de Obras e através de Termos Aditivos.

A executante deverá exercer o máximo cuidado ao executar os serviços solicitados, pois qualquer descuido ou negligência da mesma causando perda de material ou dano ao meio ambiente, o serviço deverá ser refeito, bem como repostos os materiais sem ônus para a Contratante.

A aceitação do projeto por parte da empresa contratada significa concordância com tudo que nele conste e, portanto a responsabilidade por todo imprevisto que durante os serviços venham a surgir, não sendo repassado nenhum ônus para o Contratante.

Os serviços internos descritos neste memorial não poderão ser executados na unidade durante o verão, devido ao intenso movimento. Neste período os serviços deverão se concentrar na parte externa.

Toda a sequência de serviços deverá ser discutido com a direção da UBSF antes de serem iniciados.

Rio Grande, outubro de 2011.

Engº Civil João Colpo
CREA 42.629